

Hydro Alunorte assume que despejou água em rio Pará, mas nega contaminação

Categories : [Salada Verde](#)

Quase um mês depois de a comunidade do entorno da refinaria Hydro Alunorte, em Barcarena (PA), denunciar às autoridades a presença de lama nas águas do município, a empresa admite, pela primeira vez, que usou um canal chamado Canal Velho para descarregar a água de chuva, mas afirma que “não há indícios de impacto ambiental negativo causado pela liberação”.

As declarações da Hydro Alunorte, do grupo norueguês Norsk Hydro, vieram através de [nota](#) divulgada na segunda-feira (12). No texto, a empresa afirma que a [água despejada da refinaria até o Canal Velho](#) teve seu pH tratado na entrada do canal, antes de ser liberada e depois misturada com a água da estação de tratamento de efluentes e com as águas superficiais da fábrica de alumínio Albras.

“Em primeiro lugar, é importante enfatizar que não temos indícios de vazamento ou transbordamento de nossas áreas de depósito de resíduos de bauxita. Liberamos a água de chuva da área da fábrica. O lançamento foi feito como uma medida controlada, que comunicamos à SEMAS, o órgão ambiental estadual”, diz o presidente e CEO, Svein Richard Brandtzæg.

Canal Velho é um canal adjacente à estação de tratamento de água da Alunorte, que ocasionalmente também é usado para descarregar água separada da polpa de bauxita que é transportada pelo mineroduto da mina de bauxita da Hydro, em Paragominas, para Barcarena.

Na época da liberação da água, a empresa não possuía licença. Segundo a Hydro Alunorte, o despejo de água de chuva foi feita para aliviar a estação de tratamento de água durante a chuva forte.

A Hydro encarregou a consultoria ambiental brasileira SGW Services para a realização de uma revisão independente dos sistemas de tratamento de água e gestão de efluentes na refinaria de alumina Alunorte.

“Estamos aguardando o relatório da força-tarefa interna, bem como a revisão ambiental externa independente da SGW Services, que será apresentada na primeira semana de abril”, diz

Brandtzæg.

Laudo do IEC afirma que água está contaminada

O município de Barcarena foi atingida por fortes chuvas ocorridas nos dias 16 e 17 de fevereiro e no dia seguinte a população percebeu a presença de lama vermelha nas águas em Barcarena (PA). A Hydro Alunorte passou dias negando o fato até o laudo do Instituto Evandro Chagas (IEC) confirmou a contaminação por chumbo e outros metais nas águas do município. Depois disso, autoridades federais e estaduais como o Ministério Público Federal, Ibama e Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) do Pará determinaram de que a Alunorte reduzisse a produção em 50% e suspendesse as operações do Depósito de Resíduos Sólidos 2 (DRS2). Além disso, a refinaria foi multada em R\$ 20 milhões pelo Ibama.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/justica-determina-que-hydro-alunorte-nao-use-deposito-de-rejeitos/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/para-determina-que-mineradora-reduza-producao-pela-metade/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/mp-pede-embargo-de-mineradora-por-despejo-de-metais-pesados-em-rio-no-para/>